



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CURSO DE TECNÓLOGO EM COMÉRCIO EXTERIOR – COMEX
CAMPUS SANTANA

CLEBER FIGUEREDO BARARUA

DANILO CASTOR PORTILHO

COMÉRCIO INTERNACIONAL NO AMAPÁ: sua importância para economia no
estado.

SANTANA
2024

CLEBER FIGUEREDO BARARUA

DANILO CASTOR PORTILHO

COMÉRCIO INTERNACIONAL NO AMAPÁ: sua importância para economia no estado.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Tecnólogo em Comércio
Exterior, como requisito avaliativo final para obtenção do
título de Tecnólogo (a) em Comércio Exterior.
Orientador: Me. Marco Johnny de Oliveira do Nascimento

SANTANA
2024

Biblioteca Institucional - IFAP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B225c. Bararua, Cleber Figueiredo

Comércio internacional no Amapá: sua importância para economia no Estado. / Cleber Figueiredo Bararua, Danilo Castor Portilho. - Santana, 2024.
21 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, Campus Santana, Tecnologia em Comércio Exterior, 2024.

Orientador: Marco Johnny de Oliveira do Nascimento .

1. Comércio internacional - Amapá. 2. Comércio internacional - Economia - Amapá. 3. Comércio internacional - Amapá - Impactos econômicos. I. Portilho, Danilo Castor . I. Nascimento , Marco Johnny de Oliveira do , orient. II. Título.

Elaborada pelo Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica do IFAP com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

DANILO CASTOR PORTILHO

CLEBER FIGUEREDO BARARUA

COMÉRCIO INTERNACIONAL NO AMAPÁ: sua importância para economia no

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Tecnologia em Comércio
Exterior, como requisito avaliativo final para obtenção do
título de Tecnólogo (a) em Comércio Exterior.
Orientador: Me. Marco Johnny de Oliveira do Nascimento

BANCA EXAMINADORA

~~Marco Johnny de Oliveira do Nascimento~~

Orientador (a)

Prof. Me. Marco Johnny de Oliveira do Nascimento

~~Marlon de Oliveira do Nascimento~~

Membro 1

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Do Amapá

~~Magno Martins Cardoso~~

Membro 2

Apresentado em: _27_/_01_/2025__ Conceito/Nota:

90.

RESUMO

Objetivo da pesquisa tem o intuito de identificar qual a importância e o impacto do comércio internacional na economia do estado do Amapá. Discorrendo de uma pesquisa qualitativa buscando informações em sites que deram um suporte para que obtivemos as informações necessárias para a nossa pesquisa, o fato é que o Amapá nos últimos dez anos pode ser considerado como um jovem estado promissor no que diz respeito ao comércio internacional. No entanto as autoridades do Amapá estão muito empenhadas para fazer o Amapá ganhar digamos um lugar de destaque no cenário internacional em relação a exportação de nossos produtos para outros países, por isso a um esforço assombroso de nossas autoridades em fomentar, já que o Amapá tem se mostrado um grande estado na questão de importação e exportação no comércio internacional, nisso podemos observar que os olhos do mundo todo estão voltados para o Amapá, como casos da Apex-Brasil que assumiu um compromisso de fomentar o comércio internacional no estado interagindo e dialogando com potências como reino unido, da china e da guiana francesa. Com a criação da secretaria de relações internacionais e comércio exterior. Baseando-se nesse contexto de informações pretendemos coletar dados que venham dar uma clareza e transparência de como funciona o mercado internacional no estado do Amapá e sua importância na economia do estado.

Palavras-chave: economia; importância; impacto; fomentar.

ABSTRACT

O The objective of this research is to identify the importance and impact of international trade on the economy of the state of Amapá. Discussing qualitative research looking for information on websites that gave support for us to obtain the necessary information for our research, the fact is that Amapá in the last ten years can be considered as a promising young state with regard to international trade. However, the authorities of Amapá are very committed pto make Amapá gain let's say a prominent place in the international scenario in relation to the export of our products to other countries, so an astonishing effort of our authorities to promote, since Amapá has shown itself to be a great state in the matter of import and export in international trade, in this we can observe that the eyes of the whole world are turned to Amapá, such as the cases of Apex-Brasil, which made a commitment to promote international trade in the state by interacting and dialoguing with powers such as the United Kingdom, China and Guinea francesa.Com the creation of the Secretary of International Relations and Foreign Trade. Based on this context of information, we intend to collect data that comes from the clarity and transparency of how the international market works in the state of Amapá and its importance in the state's economy.

Keywords: economy; importance; impact; foster.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 APRESENTAÇÃO DO PROBLEMA.	9
3 PROBLEMA	10
4 HIPÓTESE	10
5. OBJETIVOS	10
5.1 Objetivo geral	10
5.2 Objetivos específicos	10
6 JUSTIFICATIVA.	11
7 INDICAÇÃO DOS POTENCIAIS IMPACTOS E/OU EVENTUAIS ESTRATÉGIAS DE INSERÇÃO, DIRETOS OU INDIRETOS	11
7.1 Potenciais impactos.	12
7.2 Estratégias de inserção no comércio internacional.	12
8 METODOLOGIA DE EXECUÇÃO.	13
9 REFERENCIAL TEÓRICO	14
9.1 Economia	14
9.2 Importância no internacional	14
9.3 Impacto.	15
9.4 Fomento	15
9.5 Ponte binacional	15
9.6 Acordo-quadro	16
9.7 Rotas de integração sul-americana.	16
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS.	18
REFERÊNCIAS.	20

1 INTRODUÇÃO

O Amapá tem destaque no cenário nacional e mundial, justamente por ser um dos estados mais preservados ambientalmente. Por conta disso, suas reservas são auto suficientes dependendo apenas de seus recursos naturais que ali existem, com predomínio da exploração de matérias-primas, produtos primários e semielaborados. Na serra do navio encontra-se a exploração de ouro e manganês responsáveis por mais de 60% da exportação do estado.

O setor primário da economia, apesar de não oferecer no seu setor uma grande quantidade de emprego ao trabalhador tem por sua vez no extrativo vegetal de produtos regionais como a madeira, borracha, açaí, castanha e cacau. Outras atividades têm sido uma renda para o estado como a pesca que está ligado com vários rios do território amapaense, que por sua vez tem feito comércio internacional exportando seus produtos. A produção da soja, por exemplo, é uma atividade que vem ganhando espaço na economia do Amapá, já que seu cultivo vem crescendo anualmente, e compensando a baixa econômica que ocorreu em 2012 decorrente da queda no preço dos minérios, que por sua vez reduziu o lucro das exportações. No entanto, com a expansão da produção da soja, o cerrado, que é o único bioma no Amapá que não tem unidade de conservação, tem sido ameaçado por essa nova fronteira agrícola que vem se constituindo no estado. Logo entendemos que é de suma importância a comercialização de nossos produtos com o comércio internacional. Desde que haja uma organização ou fiscalização de como é feito a extração de qualquer matéria que vai ser comercializada externamente ao mundo exterior do comércio. Para isso tem que estreitar ou aproximar os laços com suas fronteiras, que no ponto de vista econômico o Amapá tem ao longo dos anos encontrado muitas dificuldades em relação aos nossos vizinhos de fronteira como Guiana francesa, o intercâmbio no comércio internacional fomentaria e desenvolveria o comércio entre os dois países Brasil e França.

O intercâmbio entre Amapá e Guiana Francesa são fatores que podem fomentar o comércio internacional que os produtos do Amapá sejam consumidos pelo povo Guianenses, mas a falta de informação é uma das maiores dificuldades enfrentadas para o desenvolvimento dos relações comerciais entre o Amapá e a Guiana Francesa, visto que o Amapá já faz comércio internacional com alguns países como Reino Unido, Estados Unidos, Japão, Canadá, Emirado Árabe Unido, Suíça, Portugal, Hong Kong, França e china, essa

comercialização deu ao Amapá uma colocação de destaque no cenário do comércio internacional. Logo vista disso entendemos que há um problema que pode ser trabalhado e resolvido com uma política pública que pode ser feito uma aliança comercial com alguns requisitos que tem que ser observado para que haja uma transparência e confiança entre os dois países.

Antes das empresas amapaenses decidirem pela exportação ao mercado da Guiana Francesa é importante que se proceda inicialmente a realização de um planejamento de mercado, todo negócio a ser feito tem que ter um estudo de forma organizada para quem vai exportar ou importar ter uma base sólida para ter um custo, mas equilibrado em seus negócios no caso do Amapá. Mais sem destacar um padrão de negócio bem organizado porque se trata de exportação para outro país como a Guiana Francesa que faz fronteira com o Amapá, à algumas adaptações que o exportador amapaense deve ter com seus produtos para ter um bom negócio com seu comércio internacional, se o Amapá ter um bom cuidado em relação à exportação com certeza a economia dará um grande passo no desenvolvimento internacional. Essa adaptações são de grande relevância para o trâmite de uma negociação darem muito certo, entre exportador e importador, os custos de um projeto como esse tem um custo estimado relevante um estudo dessa natureza, pode ter uma variação de baixa ou alto custo pode variar de acordo com a extensão e detalhamento do escopo, todavia há outras opções de estudos disponíveis no mercado com custos relativamente baixos podendo criar um projeto de conteúdo genérico, importante destacar que a definição da melhor estratégia está vinculada a um bom estudo prévio do mercado onde se pretende operar. Para os primeiros contatos com os possíveis parceiros comerciais muitas vezes não há a necessidade de visitas “in loco”, podendo ser realizados por meios de correspondências, e-mail ou por telefone. Os catálogos e documentos encaminhados devem ter seus conteúdos elaborados preferencialmente em Francês. Além disso, devem contemplar informações claras e precisas das mercadorias, de forma que o potencial comprador saiba tudo sobre o objetivo de negociação, conforme o desenvolvimento das negociações, uma visita pessoal aos importadores interessados é de fundamental importância.

A escolha do representante comercial facilitará a colocação dos produtos no mercado, deve-se levar em consideração o bom conhecimento de mercado para a definição desse profissional, pois a adequada identificação do modo mais apropriado para a negociação do produto é fundamental para o sucesso da empreitada, sabendo que as negociações são um pouco perplexa em relação ao comércio internacional entre os dois países, o exportador amapaense deve levar em consideração ainda que o desenvolvimento dos negócios com empresários franceses é gradual e o comércio é sempre modesto. A velocidade da evolução está vinculada ao desenrolar do processo de compra e logística, bem como da aceitação do produto no mercado.

(Importantíssimo tendo em consideração que o não cumprimento de qualquer cláusula do acordo formado como prazo, preço, qualidades, etc...) compromete e dá continuidade na parceria comercial. Em relação ao tratamento o cumprimento informal deve ser evitado, sempre tratando os empresários franceses pelo sobrenome e com formalidade, principalmente por se tratar de uma cultura local tal procedimento facilita nas negociações.

O Estado do Amapá, atualmente, passa por um processo de transformação em sua fronteira conhecida como franco-brasileira, onde há possibilidades de um novo panorama para economia do estado, já que ocorrerá a intensificação na relação com a Guiana Francesa. Marcada em sua história pela disputa de território, hoje com a construção da ponte binacional é compreendida como uma rede de conexão física que vem facilitar ao estado a integração no âmbito internacional e estimulando a relação transfronteiriça. (Brena Thais Brasão de Sousa. 2021) para o Amapá é de suma importância ter essa conexão com os países europeus através da ponte binacional para facilitar a fluidez da economia no Amapá

Tendo em vista o potencial que o estado do Amapá possui e a sua posição geográfica estratégica, a construção da ponte binacional significa “criar oportunidades de ampliação do intercâmbio do Amapá com o mercado europeu, possibilitando assim uma via de escoamento dos produtos do estado e de outros locais do país, para os países da América do Norte e da Europa” (Silva, 2005). Com a formação dessa rede de conexão que inseri o Amapá nesse “panorama criado para toda a América do Sul, ou seja, o de construções de pontes, asfaltamento de vias precárias e conexão com pontos estratégicos que facilitem a fluidez (plataformas logísticas)” (Silva; Rückert, 2009, p.19) faz com que o estado saia desse “isolamento”, já que, até o presente momento não possui conexão com os outros estados do Brasil por rodovia, o que dificulta o escoamento de sua produção.

2 APRESENTAÇÃO DO PROBLEMA

O Amapá, um estado com vastos recursos naturais e uma localização geográfica estratégica, enfrenta um paradoxo em seu desenvolvimento econômico: apesar de fazer fronteira com a Guiana Francesa, uma região ultra periférica da União Europeia, a relação comercial entre os dois territórios é quase inexistente. Essa desconexão é especialmente preocupante considerando o potencial que essa proximidade poderia oferecer para a economia amapaense, ampliando suas oportunidades de exportação e integração com o mercado europeu.

Essa falta de comércio ativo entre o Amapá e a Guiana Francesa pode ser atribuída a uma série de fatores. Em primeiro lugar, há uma infraestrutura insuficiente que dificulta o transporte e a logística necessários para sustentar um fluxo comercial constante. Além disso, as políticas públicas voltadas para o fortalecimento do comércio transfronteiriço têm sido inadequadas ou

mal implementadas, resultando em uma oportunidade perdida para ambos os lados. A ausência de uma comunicação eficiente e de um intercâmbio cultural e econômico agrava ainda mais o problema, criando um ambiente de desconhecimento e desconfiança mútua. Esse problema é central para o desenvolvimento econômico do Amapá, pois a criação de uma relação comercial sólida com a Guiana Francesa poderia abrir novas portas para o estado no cenário internacional. Além de permitir o acesso a mercados mais amplos, como o

européu, essa integração poderia trazer benefícios significativos em termos de crescimento econômico, geração de empregos e melhoria da infraestrutura local.

Diante desse cenário, esta pesquisa busca explorar as razões para a limitada relação comercial entre o Amapá e a Guiana Francesa, analisando os desafios atuais e propondo soluções viáveis para fortalecer essa conexão. Ao compreender e abordar esses obstáculos, o Amapá pode se posicionar de forma mais competitiva no comércio internacional, aproveitando ao máximo sua proximidade com a Guiana Francesa e seu potencial inexplorado.

3 PROBLEMA

Pouca relação entre o estado do Amapá e a Guiana Francesa em relação ao comércio internacional.

4 HIPÓTESE

Por haver muitos problemas ainda com relação aos produtos amapaenses em relação a ponte binacional em escoamento dos produtos amapaense que ainda não estão indo pela Guiana Francesa, uma hipótese seria um projeto de uma ponte bi-estadual uma espécie de fronteira estadual que fica entre monte dourado e Laranjal do Jari, municípios que pertence ao Amapá e Pará.

5 OBJETIVOS

5.1 Objetivo geral

Identificar qual a importância e o impacto do comércio internacional na economia do estado do Amapá em relação ao comércio internacional da Guiana Francesa.

5.2 Objetivos específicos

- Fazer entender que a melhor maneira de fazer comércio internacional entre Amapá e Guiana, só é possível com diálogo entre as autoridades de ambos os lados.

- Analisar a importância do comércio internacional para a economia do Amapá, destacando os principais produtos exportados pelo estado e seus impactos econômicos.
- Propor políticas públicas e estratégias para fortalecer a exportação de produtos amapaenses para a Guiana Francesa, considerando as adaptações necessárias no processo de negociação internacional.
- Estudar a importância do Mercosul e da União Europeia no contexto do comércio internacional do Amapá, avaliando como essas organizações podem contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do estado.

6 JUSTIFICATIVA

Essa pesquisa se fundamentou por haver uma baixa relação entre Amapá e Guiana Francesa ou Brasil e França e pela falta de reconhecimento de ambos os produtos tanto amapaense como guianense visto que são tão próximos e são acessíveis já que tem uma ponte cujo o nome é ponte binacional que foi justamente feita para estreitar a relação entre Amapá e Guiana em relação ao comércio internacional. Com a formação dessa rede de conexão que inseri o Amapá nesse “panorama criado para toda a America do sul, ou seja, o de construções de pontes, asfaltamento de vias precárias e conexão com pontos estratégicos que facilitem a fluidez (plataformas logísticas)” (Silva; Rückert, 2009, p.19), faz com que o estado saia desse “isolamento”, já que, até o presente momento não possui conexão com os outros estados do Brasil por rodovia, o que dificulta o escoamento de sua produção.

7 INDICAÇÃO DOS POTENCIAIS IMPACTOS E/OU EVENTUAIS ESTRATÉGIAS DE INSERÇÃO, DIRETOS OU INDIRETOS.

A análise do comércio internacional entre o Amapá e a Guiana Francesa tem como foco entender as interações econômicas, sociais e ambientais que moldam essa relação, oferecendo estratégias para fortalecer a presença do Amapá no cenário global. O principal objetivo é identificar formas de impulsionar o crescimento econômico sustentável no estado, superando os obstáculos que limitam as exportações e propondo soluções que equilibrem desenvolvimento econômico com a conservação ambiental.

O estudo sublinha a importância de melhorar a infraestrutura e a logística, fatores fundamentais para facilitar a saída dos produtos amapaenses para mercados internacionais. Também destaca a cooperação regional, particularmente com a Guiana Francesa, como uma estratégia crucial para integrar o Amapá de forma mais eficaz no comércio internacional. A abordagem ressalta os potenciais benefícios que uma maior integração no comércio internacional pode trazer, como

a geração de empregos, o fortalecimento socioeconômico e a capacitação da mão de obra local. Além disso, sugere a formulação de políticas públicas que incentivem as exportações e assegurem que o crescimento econômico ocorra de maneira sustentável, preservando a biodiversidade e os recursos naturais do estado.

Esse estudo não só busca elevar a competitividade do Amapá no mercado global, mas também promover o desenvolvimento de uma economia mais inclusiva, inovadora e sustentável. Ele se baseia nas vantagens geográficas do Amapá e sua proximidade com a Guiana Francesa, criando novas oportunidades para conectar o estado a mercados europeus e norte-americanos.

7.1 Potenciais impactos

O fortalecimento do comércio entre o Amapá e a Guiana Francesa pode aumentar a competitividade das empresas locais, incentivando a adoção de melhores práticas e inovação para atender às exigências do mercado europeu. Esse avanço pode elevar o reconhecimento do Amapá no cenário internacional, atraindo novos investimentos e oportunidades de negócios. A diversificação econômica é outro impacto significativo, com a expansão do comércio internacional permitindo ao Amapá reduzir sua dependência de produtos primários e aumentar sua resiliência a crises econômicas globais. O desenvolvimento social também é um benefício direto, com a criação de novos empregos nas áreas de produção, exportação e serviços logísticos, promovendo uma maior inclusão social e distribuição de renda. Além disso, a aproximação comercial pode fortalecer a integração regional e a cooperação internacional, posicionando o Amapá como um importante ponto de conexão entre o Brasil e a União Europeia, facilitando novas parcerias e colaborações em diversas áreas.

7.2 Estratégias de inserção no comércio internacional

A criação de acordos bilaterais específicos entre o Amapá e a Guiana Francesa pode remover barreiras comerciais, facilitando o comércio de mercadorias e a cooperação técnica. Políticas públicas de incentivo à exportação, como subsídios e apoio técnico, podem ajudar as empresas amapaenses a se tornarem mais competitivas no mercado internacional. Investimentos em infraestrutura, como melhorias em portos e rodovias, são cruciais para reduzir custos de transporte e atrair investimentos. Programas de capacitação em comércio internacional e inovação tecnológica também são necessários para fortalecer a qualificação da mão de obra e a competitividade das empresas locais. Além disso, campanhas de marketing direcionadas à Guiana Francesa podem aumentar a visibilidade dos produtos amapaenses. A criação de um hub de comércio internacional no Amapá pode transformar o estado em um ponto estratégico de

escoamento de produtos. Fortalecer a cooperação institucional e adotar políticas ambientais sustentáveis são medidas essenciais para garantir um crescimento econômico sustentável e preservar os recursos naturais do estado.

8 METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

Este estudo adota uma abordagem qualitativa e exploratória para investigar as relações comerciais entre o Amapá e a Guiana Francesa, com o objetivo de identificar oportunidades, desafios e estratégias para fortalecer o comércio internacional entre essas regiões. A pesquisa será conduzida por meio de uma análise bibliográfica, explorando publicações recentes, especialmente do período de 2000 até o presente, e utilizando fontes confiáveis como sites governamentais e bases de dados acadêmicas, incluindo SciELO e CAPES.

Os termos de pesquisa incluirão "comércio internacional Amapá", "relações comerciais transfronteiriças", "integração econômica" e "Guiana Francesa", assegurando uma análise ampla e atualizada. Além da revisão bibliográfica, o estudo examinará políticas públicas e legislações relevantes, bem como práticas comerciais vigentes entre o Amapá e a Guiana Francesa. Essa abordagem permitirá uma compreensão aprofundada dos fatores que influenciam o comércio entre essas regiões e fornecerá insights sobre as medidas necessárias para promover o desenvolvimento econômico do Amapá por meio do fortalecimento de suas relações comerciais internacionais.

A pesquisa também explora o papel da tecnologia na modernização das práticas comerciais, avaliando plataformas digitais para facilitar negociações e transações, bem como o uso de ferramentas logísticas avançadas para otimizar o transporte de mercadorias entre as duas regiões.

Por fim, o estudo analisará os impactos sociais do fortalecimento do comércio internacional, com foco na criação de empregos e na melhoria das condições de vida nas comunidades locais. O objetivo é garantir que o desenvolvimento econômico seja inclusivo, beneficiando amplamente a população do Amapá.

9 REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo os levantamentos sobre o comércio internacional no Amapá, a de aprender muitas coisas no que se diz a respeito a uma economia voltada para importação e exportação tudo porque o nosso estado ainda tem muitas limitações até mesmo na sua infraestrutura que ainda está muito atrás dos demais, á muito que ainda aprender sobre fazer comércio internacional para o mundo externo, prova disso é que nós fazemos fronteira com á França e praticamente não fazemos comércio com nossos vizinhos.

9.1 Economia

A segunda explicação para o argumento de Kaldor sugere que os salários reais são relativamente constantes entre as regiões, dada a mobilidade de mão de obra. No entanto, em decorrência da Lei de Verdoorn, espera-se que a produtividade seja maior em regiões que apresentam um rápido crescimento da produção. Por consequência o salário-eficiência é menor em regiões de crescimento acelerado, proporcionando um mecanismo para um continuado crescimento destas regiões no futuro (Freitas, 2009). Portanto baseado nesses fatos é possível fazer comércio internacional de importação e exportação e gerar um crescimento econômico para uma região.

o Amapá ocupa o vigésimo primeiro lugar no ranking dos estados exportadores. A pauta exportadora do estado foi liderada pelo ouro em forma semi manufaturada, gerou uma receita no total de US\$179 milhões e foi responsável por 68% de todo o volume exportado pelo Amapá. (Trevisan; Laís; Franck; Alison; Oliveira; Giulia, 2017, p. 30).

9.2 Importância no comércio internacional

Sob esse aspecto, a região é influenciada pelas políticas de desenvolvimento, coesão económica e social destinadas pela União Europeia às suas regiões ultraperiferias, condição na qual está enquadrada a Guiana Francesa. Dentre elas, vale destacar o Programa Operacional Amazônia (POLAmazônia) e o INTERREG IV (Santos, 2013), importante destacar que é de grande relevância que haja uma política voltada para nossa fronteira justamente para ter essa importância no Amapá

Com foco em impulsionar as exportações do Amapá, o governador, Clécio Luís, assinou nesta sexta-feira, 10, o decreto que instituiu o Comitê de Adequação Sanitária e Qualificação dos Produtos do Setor Primário. A estratégia busca proporcionar a segurança necessária para tornar a produção amapaense mais atrativa diante dos cenários nacional e internacional. (Portal do Governo do estado, 2024).

9.3 Impacto

Essa relação evidencia a participação de dois estados em blocos econômicos distintos, o Brasil no Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) e a França, na União Europeia, explicando a importância que estas Organizações Internacionais podem ter para o desenvolvimento socioeconômico das populações dos Estados participantes do Acordo, pois, existem entre os dois blocos várias parcerias, inclusive as comerciais (Brito; Brito; Batista, 2017), tudo isso pode se transformar em uma perspectiva de vida muito melhor para a vida de qualquer cidadão, vai ter um crescimento econômico em todas as esferas da sociedade

9.4 Fomento

Ressalta-se que, para que haja o desenvolvimento da comunicação inter fronteiriça, é necessário fomentar novas observações acerca daquela comunidade que acolhe trabalhadores oriundos de todo país e do mundo. As famílias relataram sobre a “imagem negativa” veiculada tanto na mídia amapaense quanto na imprensa francesa, a respeito do município fronteiriço. A cultura popular tradicional continua incorporando padrões e valores simbólicos procedentes de outras matrizes culturais, agora com ação da mídia (Martins, 2016, p.117). Com a ligação entre o Amapá e a Guiana Francesa é vista como fomento principalmente quando se fala de língua estrangeira, segundo os estudiosos essa forma de compartilhar sua língua também é uma forma de fomentar a economia no Amapá.

9.5 Ponte binacional

A análise da ponte binacional entre o Amapá e a Guiana Francesa ressalta sua importância para o comércio internacional e o desenvolvimento econômico regional, facilitando a exportação de produtos amapaenses para mercados como a Europa e a América do Norte “Com a liberação da ponte binacional o Amapá se interliga através da rodovia BR 156 com a transguianense o que viabiliza o deslocamento de pessoas e mercadorias, fazendo com que a fluidez das redes de transportes assumam um papel importante para a economia da região.”(Souza; Brena. 2021, p.3). No entanto, é crucial considerar os desafios associados à construção, como o deslocamento de populações e os impactos ambientais. Além disso, é importante garantir que os benefícios econômicos sejam distribuídos de forma justa, situando o projeto dentro do contexto da Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional SulAmericana (IIRSA). Essa abordagem equilibrada fornece uma visão abrangente dos benefícios e desafios da infraestrutura.

A exportação de produtos do Amapá para a Guiana Francesa pela ponte binacional reforça o compromisso dos governos do Estado e da Guiana Francesa firmados na retomada das relações internacionais, a partir das reuniões da Comissão Mista

Transfronteiriça Brasil-França, nos últimos dois anos. (Portal do Governo do estado , 2024).

9.6 Acordo-quadro

O Acordo-Quadro de Cooperação Brasil-França representa uma chance estratégica de transformar a fronteira entre o Amapá e a Guiana Francesa em um espaço de desenvolvimento sustentável e cooperação. Para que o acordo tenha pleno efeito, é necessário que sejam realizadas ações coordenadas que fortaleçam a economia e promovam a segurança e o intercâmbio cultural, com impacto direto na vida das comunidades locais.

O Amapá iniciou a exportação de madeira certificada para a Guiana Francesa. É a primeira vez que o estado envia o produto para o território francês. O transporte das 40 toneladas (29,1 m³), que partiu nesta quinta-feira, 4, é resultado da política de desenvolvimento bioeconômico e de relações internacionais, implementadas pelo Governo do Amapá. O material exportado foi produzido pela TW Forest, empresa que executa o maior plano de manejo florestal sustentável do Brasil, no município de Mazagão. (Portal do Governo do estado do Amapá, 2024). Ampliar a infraestrutura da Ponte Binacional do Oiapoque com centros de comércio e atendimento fortaleceria a conexão entre os países, facilitando o fluxo de pessoas e bens e incentivando o crescimento econômico regional. Em paralelo, um sistema de segurança conjunto ajudaria a reduzir conflitos na área, proporcionando um ambiente mais seguro e favorável para o comércio e a circulação da população.

Por fim, programas de intercâmbio cultural e científico e a criação de conselhos comunitários de participação ativa fortaleceriam o desenvolvimento da região, permitindo que a população local contribua diretamente para a implementação do acordo. Essa abordagem pode transformar a fronteira em uma área de colaboração e crescimento mútuo, integrando as duas nações de forma sustentável e inovadora.

9.7 Rotas de integração sul-americana

O projeto "Rotas de Integração Sul-Americana" tem como objetivo fortalecer as relações comerciais entre o Brasil e outros países sul-americanos, destacando o Amapá como um ponto estratégico de conexão. A implementação da "Rota Ilha das Guianas" permitirá uma ligação mais eficiente com a Guiana Francesa e facilitará o comércio através do Canal do Panamá, posicionando o Amapá para acessar mercados no Pacífico. Essa iniciativa também busca aprimorar a infraestrutura regional, com obras como a conclusão da BR-156 e a construção da Ponte sobre o Rio Jari, além de tornar o Porto de Santana uma base de exportação vital para a economia local e de estados vizinhos, como Pará e Mato Grosso.

A longo prazo, a integração proposta pode impactar significativamente a economia do Amapá, aumentando sua importância como corredor logístico e criando um ambiente

favorável ao crescimento comercial e à melhoria da infraestrutura local. No entanto, o sucesso do projeto dependerá de uma execução bem coordenada e de um compromisso contínuo com a manutenção das rotas e da infraestrutura, garantindo que o Amapá possa aproveitar plenamente as oportunidades de crescimento e desenvolvimento regional que essa iniciativa pode proporcionar.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo focou nas relações comerciais entre o Amapá e a Guiana Francesa, destacando as oportunidades e desafios para o fortalecimento do comércio internacional. As conclusões indicam que, apesar do considerável potencial para expandir as trocas comerciais, diversas barreiras ainda precisam ser superadas para que o Amapá aproveite plenamente seus recursos e melhore sua posição econômica.

A localização estratégica do Amapá e a riqueza de seus recursos naturais representam vantagens significativas. A construção da ponte binacional é um projeto crucial que promete facilitar o deslocamento de mercadorias e pessoas, interligando o Amapá à rodovia BR-156 e à transguianense. Essa infraestrutura não só aumentará a fluidez das redes de transporte, mas também será fundamental para viabilizar o acesso a mercados na Europa e na América do Norte. Contudo, é vital abordar os desafios relacionados a esse projeto, incluindo os impactos ambientais e o deslocamento de comunidades, garantindo que os benefícios econômicos sejam distribuídos de maneira justa.

Além disso, a análise revelou que a falta de políticas públicas de incentivo às exportações representa um obstáculo significativo para a competitividade das empresas amapaenses. O Acordo-Quadro de Cooperação Brasil-França surge como uma oportunidade para promover o desenvolvimento sustentável e a cooperação entre as nações. A implementação de ações coordenadas que fortaleçam a economia local, promova a segurança e estimulem o intercâmbio cultural pode ter um impacto positivo direto nas comunidades.

Por outro lado, as "Rotas de Integração Sul-Americana" visam posicionar o Amapá como um ponto de conexão estratégico no comércio regional. Com a conclusão de obras de infraestrutura, como a BR-156 e a Ponte sobre o Rio Jari, no Amapá poderá se consolidar como um corredor logístico vital, facilitando o acesso a mercados internacionais.

Para maximizar os benefícios do comércio internacional, é essencial implementar estratégias que incluam acordos bilaterais para reduzir barreiras comerciais, políticas de apoio aos exportadores e investimentos significativos em infraestrutura. Programas de capacitação e iniciativas de marketing internacional também podem fortalecer a competitividade das empresas locais.

Em síntese, o fortalecimento das relações comerciais entre o Amapá e a Guiana Francesa oferece uma oportunidade valiosa para o crescimento econômico e o desenvolvimento regional. Superar os desafios identificados e adotar as estratégias propostas pode resultar em uma diversificação econômica bem-sucedida, criação de empregos e melhoria das condições de vida. Para garantir um desenvolvimento sustentável e inclusivo,

fundamental integrar considerações econômicas, sociais e ambientais nas políticas e práticas comerciais, assegurando que o progresso beneficie a todos.

REFERÊNCIAS

:

SILVA, Gutemberg de Vilhena. **Escrito sobre o Amapá e suas relações internacionais**. Rio de Janeiro: Terra Escrita, 2023. Disponível em:

https://www2.unifap.br/potedes/files/2024/04/Escritos-Sobre-o-Amapa_compressed.pdf.

Acesso em: 04 outubro. 2024.

CAVLAK, Iuri; GRANGER, Stéphane. Guiana francesa e Amapá: dinâmicas políticas e econômicas (1940-1945). **Desenvolvimento Regional em Debate**, v. 4, n. 1, p. 189 - 199,

jan. / jun., 2014. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5708/570862016010.pdf>.

Acesso em: 27 ago.. 2024.

SARQUIS, José Buainain Sarquis.. **Comércio internacional e crescimento econômico no Brasil**. Brasília, DF: Fundação Alexandre Gusmão, 2011. Disponível em:

<https://funag.gov.br/loja/download/864-com%C3%A9rcio-internacional.pdf>. Acesso em: 28

ago. 2024

UNIFAP. **A ponte binacional e a integração internacional e econômica do Amapá**. , 2025/03 Disponível em: <https://www2.unifap.br/ppgef/files/2025/03/SABRINA-RODRIGUES-DE-ALMEIDA.pdf>.

Acesso em: 22 out. 2025.

CARDOSO, Magno Martins. **análise comercial do município de Oiapoque, na perspectiva do comércio exterior, Brasil e França**. 177f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) - Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP, 2023. Disponível em:

<https://www2.unifap.br/ppgdas/files/2025/02/MAGNO-MARTINS-CARDOSO.pdf> . Acesso em: 28 out. 2025